

A INSERÇÃO DA MULHER NO ESPORTE: PRÁTICA ARGUMENTATIVA COM TEMA TRANSVERSAL NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA - JÚRI SIMULADO

Liliane Tamyres dos Santos Coelho;
Iasmim Sandrelle da Silva Freire;
Eduardo Gomes de Oliveira;
Lucas da Costa Pedroso

A prática de atividades esportivas sempre esteve associada de forma mais comum aos homens. Houve períodos em que as mulheres estavam inseridas quase tanto quanto os homens. No entanto, houve uma ruptura dessa inserção, afastando as mulheres dessas práticas. Em pleno ano de Jogos Olímpicos, nos quais mulheres de diversos países conquistaram o local mais alto do pódio, foi necessário instigar os alunos a refletirem, pesquisarem e analisarem fatos sobre o tema, para se apresentarem diante de um Júri Simulado, utilizando o gênero do debate nas aulas de Educação Física. A presente prática, visa incentivar os alunos a expressarem suas opiniões diante de um público, no caso, diante de uma simulação de júri, onde os mesmos pesquisaram, refletiram, discutiram entre os grupos e argumentaram em plena sessão sobre o tema escolhido. Instigando-os a desenvolverem o senso crítico e investigativo. A prática se desenvolveu de maneira que os alunos foram dispostos em três grupos distintos (Defesa, Acusação e Júri Popular), no qual cada grupo assumiu o seu papel. A defesa, abordando os pontos da importância e defesa da mulher no esporte. A acusação que se baseou em relatos resgatados dos meios de veiculação (internet) para desmerecer a participação das mulheres nas atividades esportivas e o Júri Popular que ouviu todo o processo argumentativo, com testemunhas e perguntas de ambas as partes de defesa e acusação. A professora mediou todo o andamento da sessão e reuniu o Júri para decisão do veredicto final. O processo para a prática aconteceu na Escola Professora Maria Elzanira, com a turma do 9º ano “A”, se decorreu através da divisão em sala de três grupos distintos, onde os próprios alunos puderam montar as suas equipes. Em seguida, foram apresentados ao modelo que o Júri seguiria, dando-lhes o livre arbítrio para selecionarem os representantes das partes (defesa e acusação) e também a composição da mesa de testemunhas. O tema lhes foi apresentado e seguiram para o processo de investigação do conteúdo. Nas apresentações foi analisado o uso dos argumentos e fatos que as equipes apresentaram em júri. O processo de avaliação se deu por comentários ao término do veredicto, pelos próprios alunos, onde puderam apontar os pontos altos e baixos da apresentação. Com isto podemos perceber uma melhoria na oralidade e argumentação desses alunos, além do incentivo para que os mesmos pudessem abrir processos investigativos sobre temas transversais atrelados a disciplina. A BNCC nos apresenta que “como toda prática social, o esporte é passível de recriação por quem se envolve com ele”, Brasil (2018, p. 217). Com isto, a presença da mulher nas práticas esportivas, sempre dividiu e dividirá opiniões diferentes. E percebemos que inserção da mulher no esporte, sempre foi marcado por muita luta, avanços e recuos.

Referências

OLIVEIRA, G. et al. **A inserção histórica da mulher no esporte**. Revista brasileira Ciência e Movimento. 2008; 16(2): p. 117-125.

A inserção da mulher no universo cultural do esporte. *In:* Sóesporte. 2016. Disponível em: <<https://soesporte.com.br/a-insercao-da-mulher-no-universo-cultural-do-esporte/>>. Acesso em: 27 de outubro de 2021.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.